

# boletim CEInfo

# nascidos vivos

## APRESENTAÇÃO

Abril/2004

Neste boletim são apresentados dados sobre Nascidos Vivos (NV) no Município de São Paulo produzidos pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) municipal, referentes ao período de 2001 a 2003. Além disso, é divulgado estudo sobre deslocamento de gestantes na cidade com uso da técnica de georreferenciamento. O objetivo do boletim é retroalimentar os profissionais e serviços de saúde e estimular o uso dessas informações pelos diversos usuários.

Mais de 100 estabelecimentos de saúde realizam partos na cidade de São Paulo que, em sua maioria, alimentam o sistema, digitando os dados constantes nas Declarações de Nascido Vivo (DN). São mais de 195.000 nascimentos ao ano, o que representa um grande desafio organizacional no gerenciamento do banco de dados do Sistema. Essas bases de dados mensalmente são enviadas pelos estabelecimentos de saúde às Coordenadorias de Saúde das Subprefeituras que gerenciam e consolidam as informações regionais remetendo-as à Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo que consolida os dados de todo o município.

As informações sobre Nascidos Vivos permitem realizar diagnósticos de saúde, vigilância e monitoramento de recém-nascidos, avaliar as ações de saúde na área materno-infantil, conhecer a oferta de serviços que realizam partos na cidade, entre outros usos. Dentre os indicadores calculados a partir do número de nascidos vivos, podem ser citados, cobertura vacinal, taxas de mortalidade infantil e natalidade. Espera-se que a divulgação e o uso das informações sobre Nascidos Vivos pelos diversos atores contribua para o aprimoramento do sistema e para a democratização na gestão pública.

Gerência de Informações Epidemiológicas - GIEP  
Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo  
Secretaria Municipal da Saúde - SMS

[ceinfo@prefeitura.sp.gov.br](mailto:ceinfo@prefeitura.sp.gov.br)

# NASCIDOS VIVOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

## O Sistema de Informação

Os dados aqui apresentados referem-se aos nascidos vivos (NV) de mães residentes e cujos partos ocorreram no município de São Paulo nos anos de 2001, 2002 e 2003. Nesse período verificou-se queda no número de nascidos vivos (NV), tendência que já vinha ocorrendo desde 1999.

Duas observações merecem ser feitas acerca da base de dados do SINASC. A primeira diz respeito à evasão de nascimentos no Município de São Paulo (mães residentes com partos ocorridos em outros municípios) que, segundo dados do registro civil de 2002, foi 5,4%. Essa proporção foi variável segundo a subprefeitura de residência da mãe. As subprefeituras que apresentaram os maiores percentuais de evasão de nascimentos em 2002 foram São Mateus (16,1%), Campo Limpo (13,1%) e Itaim Paulista (11,6%). Já nas subprefeituras de Casa Verde/Cachoeirinha, Freguesia/Brasilândia e Socorro a evasão de NV em 2002 foi inferior a 1%. A segunda observação refere-se à qualidade da informação sobre o distrito de residência da mãe, que ainda apresenta deficiências, apesar das diversas ações desenvolvidas para melhorar a sua qualidade.

Em relação à qualidade dos dados dos demais campos da declaração de nascido vivo (DN), verificou-se redução do percentual de informações ignoradas das variáveis da DN em geral, em especial do nº de consultas de pré-natal que, em 2001, era 10,1% e em 2003, 3,7%. A cobertura dos eventos (NV) em 2002 e 1º semestre de 2003, em comparação com o registro civil, foi 104%. Isso se explica pelo fato de ainda haver subregistro de nascimentos nos cartórios.

## Perfil de Nascidos Vivos na Cidade de São Paulo

### Alguns aspectos dos nascidos vivos no período de 2001 a 2003

A proporção de NV com baixo peso ao nascer permaneceu estável nos anos estudados. Houve queda no percentual de mães adolescentes, que passou de 16,6% em 2001 para 15,2% em 2003 e elevação da proporção de gestantes com 7 e mais consultas de pré-natal (Tabela 1). A proporção de partos cesáreos apresentou discreta elevação no período. Valendo a pena destacar que essa proporção é heterogênea entre as maternidades da cidade, variando de 16% a 95%.

Em 2003 foram processadas 195.713 Declarações de Nascidos Vivos (DN) cujos partos ocorreram no Município de São Paulo. Desse total, 89,3% (174.759) correspondeu a partos de mães residentes no município e 10,7%, a partos de gestantes residentes em outros municípios (invasão de NV), principalmente da grande São Paulo, liderados por Guarulhos, Osasco e São Bernardo do Campo, que representaram respectivamente, 16,6%, 11,8% e 7,1% do total da invasão (20.954 NV).

Tabela 1 – Evolução da proporção de algumas variáveis da declaração de nascido vivo e do total de NV no Município de São Paulo, 2001 a 2003

Ano	% RN baixo peso ao nascer (< 2,5 Kg)	% Mães < 20 anos	% Cesárea	% 7 e + consultas pré-natal	Total Nascidos Vivos de mães residentes no Município de São Paulo
2001	9,5	16,6	47,3	50,9	178.456
2002	9,3	16,0	48,3	55,6	176.320
2003	9,6	15,2	48,6	60,0	174.759

Em relação aos estabelecimentos de saúde onde ocorreram os partos na cidade de São Paulo em 2003, 13,2% foram hospitais municipais; 21,2% da rede estadual de saúde; 28,7% em hospitais-escola e/ou conveniados SUS; 36,6% particulares. Os demais nascimentos (0,4%) ocorreram em domicílio ou outros locais. Os hospitais municipais responderam por 14,5% dos partos de gestantes residentes no Município de São Paulo e ampliaram a cobertura dos partos em 6,7% entre 2001 e 2003.

A oferta de leitos obstétricos na cidade é muito heterogênea, com poucas áreas concentrando um grande volume de maternidades, obrigando as gestantes a percorrerem grandes distâncias entre o seu local de moradia e o local do parto. Esse quadro pode ser observado no estudo apresentado neste Boletim (Dinâmica de deslocamento de gestantes entre moradia e local de parto no Município de São Paulo) e na Tabela 2, que apresenta a distribuição de NV segundo subprefeitura e maternidade de ocorrência dos partos. Mais de 50% dos partos (NV) ocorreram em hospitais localizados em cinco subprefeituras.

Essa situação é resultante do processo histórico de organização dos serviços de saúde na cidade. Para o seu enfrentamento é necessária a reorganização do sistema com construção de unidades para partos em áreas críticas em médio e longo prazo. A curto prazo é essencial a operação plena dos mecanismos de regulação que estão sendo desenvolvidos pela SMS para garantir que as gestantes estejam oportunamente nas maternidades pactuadas pelos gestores, mesmo nas situações que exijam grandes deslocamentos.

## Utilização das Informações

### Recém-nascido de risco

A notificação dos RN de risco, instituída pela Lei municipal nº 13.561/2003 que estabeleceu ações com objetivo de identificar os recém-nascidos de alto risco, visando prestar a esses bebês uma atenção diferenciada, viabilizou-se a partir do SINASC municipal. Os critérios definidos foram peso ao nascer, inferior ou igual a 2 Kg; Apgar no 5º minuto igual ou inferior a 5; e mãe com idade inferior a 16 anos, variáveis identificáveis a partir da DN na própria maternidade. A notificação é feita pelas maternidades à Coordenadoria de Saúde da sua região.

## Comitê de mortalidade perinatal

A partir do relacionamento das bases de dados de óbitos em menores de 28 dias e nascidos vivos, estão sendo resgatados dados da DN que não constam da base de mortalidade. Com isso, os Comitês de Mortalidade Infantil e Perinatal estão aprofundando a análise da mortalidade neonatal e seus determinantes. Como exemplo da melhoria da qualidade, verifica-se que em 2003, 42% dos óbitos nessa faixa etária não tinham informação sobre o peso ao nascer. A partir do linkage dos bancos de dados, essa proporção caiu para 5%.

## Registro civil nas maternidades

A implantação de postos de registro civil nas maternidades de São Paulo, a partir de abril de 2003, definida em Provimento da Corregedoria da Justiça do Estado de São Paulo, tem se revelado em uma importante estratégia em relação à garantia dos Direitos da Criança. No período de abril a dezembro de 2003, mais de 60.000 bebês já saíram das maternidades com registro de nascimento. Cabe aos responsáveis pelas maternidades propiciarem condições adequadas para a prestação desse serviço e garantir aos pais o recebimento da Declaração de Nascimento Vivo, documento necessário à realização do registro. Além disso, é importante a ampla divulgação desse serviço durante o pré-natal.

## Comentários Finais

A implantação do SINASC municipal representa um avanço para a gestão de políticas públicas relacionadas à saúde da mulher e da criança na cidade de São Paulo. Espera-se que o uso das informações por parte dos gestores de saúde dos níveis central e local, para análise da situação de saúde e planejamento das ações e serviços na área da saúde materno-infantil melhore a sua qualidade. Temos a convicção de que a democratização dessas informações será peça fundamental para o aprimoramento desse sistema.

Tabela 2 – Distribuição dos Nascidos Vivos segundo Subprefeitura e respectivas maternidades de ocorrência dos partos – Município de São Paulo, 2003

Subprefeitura/Hospitais	Nº NV	%	Subprefeitura/Hospitais	Nº NV	%	Subprefeitura/Hospitais	Nº NV	%
Aricanduva	118	0,1	M'boi Mirim	4.195	2,1	São Miguel	4.601	2,4
Vila Carrão, Hosp Mat	118	0,1	Fernando M P R, Hosp Mun	4.194	2,1	Sao Miguel, Hosp Mat	2.186	1,1
Butantã	8.096	4,1	Jardim Angela, UBS	1	0,0	Tide Setubal, Hosp Mun	1.985	1,0
Universitário - FMUSP, Hosp	2.977	1,5	Mooca	8.019	4,1	Independência, Hosp	260	0,1
Albert Einstein, Hosp	2.957	1,5	Leonor M Barros, Hosp Mat Est	4.871	2,5	Jd Helena, Hosp Clin	170	0,1
Mario Degni, Hosp Mun	2.150	1,1	Ignacio P Gouvea, Hosp Mun	1.185	0,6	Sé	21.962	11,2
Iguatemi, Hosp PS	12	0,0	Bras, Maternidade do	888	0,5	Pro Matre Paulista, Hosp	4.015	2,1
Casa Verde/Cachoeirinha	5.788	3,0	Carmino Caricchio, Hosp Mun	594	0,3	Benefic Portuguesa, Hosp	3.696	1,9
Mario M A Silva, Hosp Mun	4.596	2,4	Sao Cristovao, Hosp Mat	466	0,2	Santa Catarina, Hosp Mat	3.493	1,8
Alvaro S Souza, Hosp Est	1.140	0,6	Moura Baccini, Hosp Mat	13	0,0	Santa Helena, Hosp	2.598	1,3
Casa Verde, Hosp Mat	52	0,0	Aviccena, Hosp	2	0,0	Sta. Casa Misericórdia, Hosp	2.274	1,2
Cidade Tiradentes	7	0,0	Parelheiros	310	0,2	Modelo, Hosp Mat	2.082	1,1
Gloria R S Bonfim, PA Mun	7	0,0	Balneário São José, PS Mun	288	0,2	Cruz Azul, Hosp	1.648	0,8
Ermelino Matarazzo	3.093	1,6	Parelheiros, PA Mun	22	0,0	Servidor P Munic HSPM, Hosp	1.281	0,7
Alipio C Netto, Hosp Mun	3.003	1,5	Penha	1.093	0,6	Samaritano, Hosp	380	0,2
Menino Jesus, Hosp Matern	90	0,1	Nossa Sra da Penha, Hosp	750	0,4	Maternidade São Paulo	291	0,2
Freguesia/ Brasília	2.584	1,3	V Matilde, Casa Saude	306	0,2	Adventista de Sao Paulo, Hosp	121	0,1
Jose Pangella, Hosp Est	2.584	1,3	Alexandre Zaio, Hosp Mun	37	0,0	Exército-São Paulo, Hosp Geral	83	0,0
Guaianases	4.248	2,2	Pinheiros	12.466	6,4	Socorro	7.074	3,6
Jesus T Costa, Hosp Est	3.442	1,8	São Luiz, Hosp Maternidade	8.846	4,5	Interlagos, Hosp Mat	5.014	2,6
V. Iolanda, PS Comunitario	806	0,4	Clinicas - FMUSP, Hosp	2.324	1,2	Grajaú Unisa, Hosp	2.052	1,1
Ipiranga	5.999	3,1	Jardins, Hosp Mat	800	0,4	Maria Antonieta F B, PS Mun	8	0,0
Ipiranga, Hosp Estadual	2.404	1,2	Itamaraty, PS	496	0,3	Vila Maria/V Guilherme	5.428	2,8
D Antonio A, Clin Inf (Ipiranga)	1.681	0,9	Pirituba	4.041	2,1	Jose Storopoli, Hosp Mun	2.262	1,2
Bosque da Saude, Hosp	1.085	0,6	Katia S R, Hosp Est (Taipas)	3.260	1,7	Nipo-Brasileiro, Hosp	1.599	0,8
Leao XIII, Hosp Maternidade	798	0,4	José S Hungria, Hosp Mun	768	0,4	N Sra do Rosário, Hosp Mat	1.374	0,7
Sta. Angela, Clínica (Servimed)	28	0,0	Perus, PS Mun	13	0,0	Sto. Antonio Tucuruvi, Hosp	173	0,1
Augusto G Matos, PS Mun	2	0,0	Santana/Tucuruvi	5.936	3,0	Nossa Sra Lourdes, Clínica	11	0,0
Heliópolis, Hosp Estadual	1	0,0	Mandaqui, Hosp Est	2.951	1,5	N Sra Candelária, Hosp	9	0,0
Itaim Paulista	5.526	2,8	D Silverio G P, Hosp Mat	1.224	0,6	Vila Mariana	32.116	16,4
Sta. Marcelina Itaim, Casa S	5.439	2,8	Voluntários, Hosp Clin	1.202	0,6	Amparo Maternal	12.522	6,4
Oito de Maio, Hosp Mat	87	0,0	São José, Hosp Mat	460	0,2	Santa Joana, Hosp Mat	11.649	6,0
Itaquera	9.249	4,7	Aeronáutica, Hosp	99	0,1	Amico V Mariana, Hosp	2.443	1,3
Sta. Marcelina Itaquera, Casa S	6.400	3,3	Santo Amaro	16.615	8,5	Jaraguá, Hosp	1.673	0,9
Waldomiro Paula, Hosp Mun	2.585	1,3	Sta. Casa de Sto Amaro, Hosp	3.797	1,9	Sepaco, Hosp	1.295	0,7
Santo Expedito, Hosp	252	0,1	Regional Sul, Hosp Est	3.320	1,7	Servidor P Estadual, Hosp	1.277	0,7
Indiana, Hosp Mat	12	0,0	Pedreira, Hosp Geral Est	3.102	1,6	São Paulo, Hosp (Unifesp)	1.078	0,6
Jabaquara	7.416	3,8	Alvorada, Hosp	2.198	1,1	São Rafael, Hosp Mat	179	0,1
Santa Marina, Hosp Mat	5.338	2,7	São Leopoldo, Hosp Mat	1.368	0,7	V Prudente/Sapopemba	4.495	2,3
Criança, Hospital da	1.207	0,6	Sta. Marta, Hosp	1.117	0,6	Vila Alpina, Hosp Est	2.597	1,3
Arthur R Saboya, Hosp Mun	871	0,5	Vidas, Hosp PS	984	0,5	Sapopemba, Hosp Est	1.347	0,7
Jaçanã/Tremembé	3.055	1,6	Sto. Amaro, Hosp	725	0,4	Sapopemba, Casa de Parto	447	0,2
São Luiz Gonzaga, Hosp Mat	3.055	1,6	Evaldo Foz, Hosp	4	0,0	Benedito Mont, Hosp Mun	65	0,0
Lapa	8.314	4,3	São Mateus	3.356	1,7	Talita, Hosp Mat	39	0,0
Sorocabano, Hosp Central	4.682	2,4	Manoel B, Hosp Est (S Mateus)	1.695	0,9	Domicílio/Outros	513	0,26
Metropolitano, Hosp	1.935	1,0	Masterclin, Hosp Mat	1.279	0,7	<b>Total</b>	<b>195.713</b>	<b>100,0</b>
Sao Camilo, Hosp Mat	861	0,4	Faniclin Org Med	308	0,2			
Albert Sabin, Hosp	680	0,4	Nova Iguatemi, Hosp PS	73	0,0			
Anhanguera (C Portinari), Hosp	156	0,1	Esperança, Hosp Mat	1	0,0			

Fonte dos dados: SINASC - SMS

# DINÂMICA DE DESLOCAMENTO DE GESTANTES ENTRE MORADIA E LOCAL DE PARTO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

## Introdução

Dada a magnitude do município de São Paulo que conta hoje com cerca de 10.700.000 habitantes, distribuídos em 1509 km<sup>2</sup>, com distâncias que vão de 60km no eixo norte-sul a 40km no eixo leste-oeste, com concentração de leitos obstétricos em áreas mais centrais, os deslocamentos entre moradia da gestante e o local do parto podem tomar dimensões irracionais.

## Objetivo

Analisar a dinâmica de deslocamento de gestantes entre moradia e local de parto no município de São Paulo.

## Metodologia

O estudo utilizou dados da base do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (12.983 registros), relativa a agosto de 2002.

Através de um aplicativo desenvolvido pela Companhia de Processamento de Dados do Município de São Paulo, os endereços passíveis de serem georreferenciados foram padronizados conforme a base de logradouros do município.

Utilizando-se o software de Sistema de Informações Geográficas Maptitude foram mapeados os endereços das mães cujos partos ocorreram em cinco estabelecimentos de saúde, escolhidos segundo critério de maior frequência de parto, localização geográfica e natureza do estabelecimento e foram indicadas as distâncias percorridas entre as residências e os respectivos estabelecimentos, através de circunferências em torno da localização dos hospitais, com raios variando de 5 em 5 km.

## Conclusões

A Maternidade Santa Joana, que atende exclusivamente convênios particulares, demonstrou uma distribuição espacial bastante homogênea da moradia das gestantes no território do município.

O Hospital Municipal do Campo Limpo, ao sul, que atende exclusivamente o SUS e o Hospital Santa Marcelina, a leste, que dispõe de leitos conveniados com o SUS, apresentam uma distribuição com características regionais mais restritas, com a maioria das residências dentro de um raio de 10km.

O Amparo Maternal e o Hospital Leonor Mendes de Barros, que atendem exclusivamente o SUS, apresentam também características regionais, com abrangência de 20 km. O primeiro atende principalmente gestantes de baixo risco oriundas da zona sul, mas pelas suas características atende também gestantes residentes em outras áreas da cidade; o segundo atende principalmente gestantes da zona leste.

A utilização do software de geoprocessamento permitiu identificar as distâncias de deslocamento a que estão sujeitas as gestantes, ao procurar o local do parto, sugerindo a existência, em muitos casos, de uma extenuante peregrinação. Isso evidencia a necessidade de providências do poder público no sentido de garantir a oferta de leitos mais acessíveis, nesse momento especial da vida das mães.



Maternidade Santa Joana



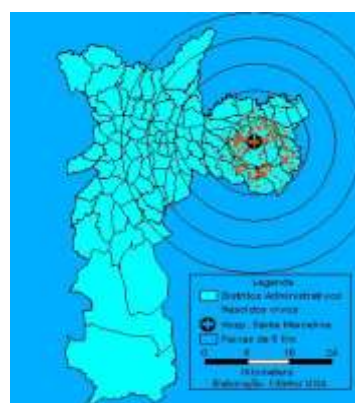
Amparo Maternal



Hospital Leonor M Barros



Hospital Municipal "Campo Limpo"



Hospital Santa Marcelina